

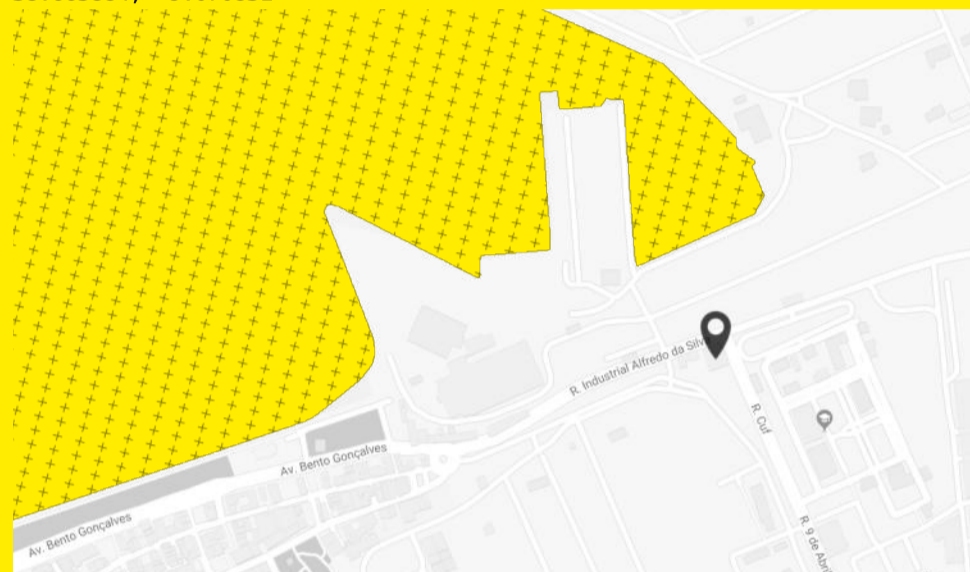
O Arquiteturas Film Festival nasceu em 2013 e é um projeto independente promovido pela DYMA – Do You Mean Architecture, que se dedica à investigação e criação de eventos alicerçados às relações interpessoais, na arquitetura e nas artes audiovisuais.

O festival advoga que “não há cinema sem arquitetura” e apresenta filmes documentais, experimentais e de ficção, provenientes de todo o mundo, inspirados pela arquitetura. A arquitetura é divulgada em fusão com o cinema, o design e as artes visuais, procurando valorizar e impulsionar a circulação nacional e internacional de trabalhos baseados na imagem em movimento, de criadores que atuam na interseção de disciplinas e linguagens artísticas.

O objetivo do Arquiteturas é e irá continuar a ser, descobrir e apresentar filmes que iniciem discussões reais e válidas do mundo contemporâneo e que ampliem o pensamento crítico de quem participa e é espectador.

Sofia Mourato - Diretora do Arquiteturas Film Festival

Edifício A4, Baía do Tejo, Barreiro:  
38.665884, -9.070831



[www.visitbarreiro.pt](http://www.visitbarreiro.pt)

DIA 1 / 24 MAIO 2019 / 21H30

**Conversa prévia com os arquitetos Luca Martinucci (18-25 Research Studio for Architectural Visualization) e Susana Ventura (Centro de Estudos de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade de Arquitetura do Porto (CEAU-FAUP))**

**Moriyama-San**, de Ila Bêka and Louise Lemoine  
França, 63m, 2017  
Melhor filme na categoria de documentário

Moriyama-San é um documentário afetuoso e leve sobre Yasuo Moriyama, o “ermiteiro urbano”, que vive numa casa construída em 2005 por Ryue Nishizawa – um dos dois fundadores do estúdio SANAA, vencedor do Prémio Pritzker. A dinâmica da casa, feita à medida para servir as necessidades de Moriyama, é mostrada em pleno ao espectador de forma brilhante.

Declaração do júri: Um filme que combina magistralmente imagem, som e narrativa numa história convincente sobre um personagem único e sua relação com a sua casa e música. Reflete uma certa intimidade, como a descrição de um antropólogo que entra no quotidiano da arquitetura e dos seus habitantes.

**A Virgem Eterna**, de Jorge Suárez-Quiñones Rivas  
Espanha, 15m, 2017  
Menção honrosa

O entendimento do tempo-espaço doméstico, cíclico, no cinema de Ozu Yasujiro, toma forma em Hara Setsuko, “The Eternal Virgin”, mulher-atriz-personagem-mito sempre enquadrada sozinha, cúmplice de um ataque contra a compreensão clássica de um raccord.

Declaração do júri: Pela sua representação subtil do espaço interior como um palco, editando somente material de arquivo.

**A Spa Architecture of Zawodzie**, de Ewa Trzcionka  
Polónia, 30m, 2018  
Prémio novos talentos

O distrito spa de Zawodzie (Ustroń, Poland), do pós Segunda Grande Guerra, do meio do século (1959-1970), foi concebido pelo aclamado duo de arquitetos Henryk Buszko e Aleksander Franta. O filme discute quem deve ter poder sobre a paisagem e como ser responsável pela herança cultural, tomando-a como um bem comum.

Declaração do júri: Um filme com maturidade que ilumina e informa sobre um espaço, o seu ambiente construído, história, processos e poética.

DIA 2 / 25 MAIO 2019 / 21H30

**Forensic**, de Chris de Krijger  
Holanda, 5m, 2018  
Melhor filme na categoria de experimental

Forensic revela tanto a arquitetura impressionante e as atividades diárias do Instituto Forense da Holanda em Ypenburg, na Holanda.

Declaração do júri: Pela sua intensa experiência de espaço no interior de um edifício através de uma cinematografia tecnicamente impressionante e de uma escolha de som direccionada.

**The Hymns of Muscovy**, de Dimitri Venkov  
Rússia, 15m, 2018  
Melhor filme na categoria de ficção

O filme é uma viagem ao planeta Muscovy, que é um espaço virado ao contrário da cidade de Moscovo, acompanhado das Variações Hínicas do hino soviético do compositor Alexander Manotskov, escrito originalmente em 1943. Manotskov usou uma das primeiras gravações como fonte para criar três variações eletrónicas, cada uma correspondendo a um estilo arquitetónico.

Declaração do júri: Um filme hipnótico, caleidoscópico, desconcertante e surpreendente, que consegue transformar a realidade em ficção apenas pela inversão do eixo vertical.

**Jaar: The Lament of the Images**, de Paula Rodriguez Sickert  
Chile, 78m, 2017  
Prémio do público

Jaar, Lament of the Images observa o processo criativo e pessoal de Alfredo Jaar, o artista chileno contemporâneo de maior renome internacional. Para Jaar, a arte é o último espaço que resta na sociedade a partir do qual é possível falar de maneira honesta e profunda sobre os conflitos sociais num mundo dominado pelo consumo e pelo espetáculo. O filme recorre à sua obra exposta na Finlândia, Veneza, Buenos Aires, Santiago e Nova Iorque.



do you mean  
Architecture



GRAPHISOFT.  
ARCHICAD